

Concelho de Mação

O Concelho de Mação é limitado a nordeste pelo município de Proença-a-Nova, a leste por Vila Velha de Ródão e Nisa, a sul pelo Gavião, a sudoeste por Abrantes, a oeste pelo Sardoal e por Vila de Rei e a noroeste pela Sertã.

O município de Mação está dividido em 6 freguesias:

- Amêndoa
- Cardigos
- Carvoeiro
- Envendos
- Mação, Penhascoso e Aboboreira
- Ortiga

O Concelho de Mação é bastante rico em vestígios arqueológicos que se encontram espalhados um pouco por toda a região. Achados do Paleolítico foram encontrados sobretudo junto à Ribeira das Boas Eiras, mas recentemente foram descobertas algumas gravuras rupestres junto à Ribeira da Ocreza, entre elas a representação de um equídeo (cavalo), o primeiro achado de arte paleolítica ao ar livre no sul de Portugal, que segundo os especialistas terá mais de 20 000 anos.

Das inúmeras antas existentes no Concelho, apenas uma se encontra de pé, a Anta da Foz do Rio Frio, na freguesia da Ortiga. Dois castros no Concelho merecem uma visita: O Castelo Velho do Caratão, da Idade do Bronze, situado numa serra entre as ribeiras de Eiras, do Aziral e do Caratão, próximo da aldeia que lhe dá o nome, e o Castro de São Miguel, da Idade do Ferro, situado na Serra de S. Miguel na Amêndoa, ambos monumentos classificados.

No campo da arqueologia, a riqueza do concelho é, sobretudo, da época Romana como o balneário romano em Ortiga e as estações de Vale do Junco e Vale do Grou. O mais célebre de todos os achados, foi o tesouro da Idade do Bronze do Porto do Concelho em 1943, que se compunha de 42 peças (foices, lanças, machados, espadas, punhais, braceletes, etc.).

Em março de 1944, em Casal da Barba Pouca, freguesia de Penhascoso, foi encontrada a maior alabarda de sílex da Península Ibérica.

Mação era, nos começos da nacionalidade, um pequeno lugar que pertenceu até ao primeiro quartel do século XIV, ao termo de Belver na Ordem de Malta. O primeiro foral de independente, foi-lhe dado pela Rainha Santa Isabel e, em 1355, foi renovado por D. Pedro I.

Distrito de Santarém	Concelho da Mação	Rios
 <p>Vila Nova de Ourém Ferreira do Zêzere Tomar Sardoal Mação Torres Novas Constância Vila Nova da Barquinha Abrantes Alcanena Entroncamento Chamusca Golegã Alpiarça Rio Maior Santarém Cartaxo Almeirim Salvaterra de Magos Benavente Coruche</p>	 <p>Preguiças do Concelho da MAÇÃO apresenta-se no seu novo rosto adira-nos ao seu lado</p>	<p>Tejo</p>

Macão

É sede da freguesia de Mação, Penhascoso e Aboboreira.

Posto de Turismo de Maçao

Localização	Contactos	GPS
Largo dos Bombeiros Voluntários 6120-750-Mação	Telefone: 241 573 450 E-mail: turismo@cm-macao.pt geral@turismodocentro.pt	

O que Visitar em Maçao

Igreja de Nossa Senhora da Conceição ou Igreja Matriz - As obras foram concluídas em 1597, segundo data gravada no tímpano do portal, certamente utilizando estruturas de anterior edifício.

Em 1644 foi revestida com azulejos, segundo data inscrita num dos painéis. Em 1825 foram feitas várias obras de reconstrução, na sequência de um incêndio.



Fachada principal com empena triangular, parcialmente encoberta pelo volume saliente da torre sineira, do seu lado esquerdo.

De estilo tardo-gótica e maneirista, de grandes dimensões, com três naves, com arcaria de volta redonda apoiada em colunas dóricas. Retábulos em talha dourada e fundo marmoreado, em estilo nacional.

Um dos altares laterais está decorado com uma original composição em cerâmica alusiva à árvore de Jessé. um painel com a representação de S. João Baptista, datado de 1644.

Imóvel de Interesse Público desde setembro 1978.

Castelo Velho do Caratão - Situado no topo do monte que lhe deu nome, o "Castelo Velho", ou "Castelo Velho do Caratão", como é localmente mais conhecido, encontra-se estrategicamente implantado, sobranceiro às ribeiras de Eiras, do Arizal e do Caratão, tendo sido originalmente dotado de um sistema defensivo, do qual resta apenas um troço de muralhado.



Foi em meados dos anos de 1940 que o sítio foi identificado, tendo-se encontrando vários elementos de moagem, machados, artefactos de bronze e diversos fragmentos cerâmicos, aos quais se acrescentaram outros objectos recolhidos no local já na década de 60, até que os anos 80 permitiram a realização dos primeiros trabalhos arqueológicos.

De entre o espólio exumado, será de realçar um elemento de foice e duas enxós de xisto, a par de um número considerável de objectos metálicos, como um escopro, alfinetes e agulhas, assim como adagas, pontas de seta e lâminas de espada, para além de exemplares de ourivesaria; numa comprovação indirecta de parte substancial das actividades preponderantes no povoado durante a sua utilização.

Ermida de Santo António - Ermida provavelmente construída no século XVI, sendo depois alvo de reformas no século XVII. Destaque, no interior, para o revestimento de azulejos datados de 1642.



Ponte Romana sobre a Ribeira do Castelo – Situada na EM 548, entre as aldeias do Pereiro e do Castelo, terá sido construída entre os séculos I a.C. e I d.C.

Atravessa a **ribeira da Pracana** que faz fronteira entre o Concelho de Mação e o Concelho de Proença-a-Nova.

Possui quatro arcos todos diferentes e quatro talhamares. As Guardas desta ponte já quase não existem.



Museu de Arte Pré-histórica e do Sagrado do Vale do Tejo – Situa-se em Mação, e tem um espólio constituído por arte sacra, etnografia e arqueologia, distribuídos por edifícios e espaços naturais.

A idealização do Museu surgiu em 1943, abrindo ao público em 1986, contemplando a coleção de João Calado Rodrigues. A partir de 2000, com a descoberta de uma gravura rupestre paleolítica com mais de



20 000 anos na margem do Rio Ocreza, passou a contar com a especialização em arte rupestre.



Castro de São Miguel de Amêndoa (Freguesia de Amêndoa) - Está localizado num cabeço isolado, a de 493 metros de altitude, particularmente escarpado na vertente norte, arborizado e com afloramentos rochosos.

A época neolítica é a provável data de ocupação inicial do sítio e a hipotética estruturação de castro pelos celtas remonta sensivelmente a 350 a. C. A romanização do castro dá-se provavelmente entre os séculos I e IV.

Possui traçado quadrangular irregular, perímetro muralhado descontínuo, identificação de provável cidadela e construções domésticas de planta retangular organizando longitudinalmente vários compartimentos. Foi alvo de diversas escavações e prospeções entre os anos 40 e 60.

Este castro céltico da Idade do Ferro foi classificado Monumento Nacional em 1950.



Torre da antiga igreja de Nossa Senhora da Conceição de Amêndoa (Freguesia de Amêndoa) - A Igreja era um templo do século XIII, de três naves foi demolida no início dos anos de 1990, restando apenas a torre. Parte do espólio encontra-se na actual igreja matriz.



Ponte de Pedra da Ribeira de Isna (Freguesia de Cardigos) - Ponte romana, com tabuleiro direito, delimitado por guardas, assenta em três arcos de volta perfeita desiguais. Dois talhamares de grandes dimensões reforçando os pégões.

A ponte fazia parte da rede viária romana, no trajecto entre a Idanha e Abrantes.

Ermida de Nossa Senhora do Pranto (Freguesia de Envendos) - Foi mandado edificar, em 1697, por Pero Eanes, prior da Ordem de Cristo, tal como se pode verificar pela lápide inscrita na fachada da Capela.

A capela, de nave única, apresenta uma fachada com uma pequena sineira, sendo o portal moldurado em arco. Na fachada lateral direita, sobressaem um portal e uma janela de verga recta.

A imagem da Senhora do Pranto está esculpida numa pedra inteiriça com a imagem de seu filho nos braços.

No interior do templo, merece uma maior atenção o pequeno altar de madeira pintada e dourada, com a imagem de Nossa Senhora do Pranto, ladeada por dois nichos de volta perfeita sem molduras.



Ponte da Ladeira dos Envendos (Freguesia de Envendos) - Sobre a ribeira de Pracana, com seis arcos de volta perfeita e proporções diferentes,



Anta da Casa dos Mouros ou Anta da Foz do Rio Frio ou Casa dos Mouros (Freguesia de Ortiga) - Com vista sobre o rio Tejo, situada no cimo da colina onde o rio Frio se junta àquele,

Com corredor orientado a nascente, apresenta bom estado de conservação das suas estruturas verticais, bem como do revestimento do chão, apesar das lajes de cobertura terem desaparecido.

Está classificada como Imóvel de Interesse Municipal desde 1977



Estação arqueológica romana de Vale de Junco (*Freguesia de Ortiga*) - Balneário Romano do Vale do Junco. distribuído por 2 pisos distintos, aproveitando o declive do terreno.



Subsiste ainda parte da canalização que trazia a água da vizinha ribeira de Eiras. Estão visíveis parte dos sólidos muros, com 0,40 m. de espessura média, com roda-pé em meia-cana.

TERMAS DA LADEIRA DE ENVENDOS - Com águas mineromedicinais sulfúreas-sódicas na Fadagosa de Mação, e com as Termas da Ladeira Envendos com um grande caudal denominado Águas Quentes, recomendadas para diversos fins terapêuticos.

Outros pontos de interesse:

Parque de Campismo de Ortiga;
Ruas Enfeitadas em Pereiro;
Auditório do Centro Cultural Elvino Pereira;
Biblioteca Municipal de Mação;
Cine Teatro Municipal;
Casa de Pina Falcão (século XVI);
Casa Pequito Rebelo (século XIX);
Capela de S. Sebastião;
Capela do Calvário;
Igreja de S. Bento.

Outros Pontos de Interesse nas Freguesias deste Concelho

Freguesia de Amêndoa - Foi vila e sede de um pequeno concelho, constituído apenas pela freguesia da sede, até 1836, quando foi anexada ao concelho de Vila de Rei. Em 1878 passou a integrar o concelho de Mação.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja Matriz;
- Castro de São Miguel de Amêndoa;
- Torre da antiga Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Amêndoa;

- Cruzeiro;
- Capelas de Santo António, Nossa Senhora da Gargantada, Santo Isidro (Chão de Lopes), Espírito Santo, Santa Margarida e Santa Maria Madalena.

Freguesia de Cardigos - Foi vila e sede de concelho até ao início do século XIX. Era constituído apenas por uma freguesia. Aquando da extinção foi integrado no concelho de Vila de Rei, passando em 1878 a integrar o de Mação.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Ponte de Pedra da Ribeira de Isna;
- Igreja Matriz de Cardigos ou Igreja de Nossa Senhora da Assunção;
- Antiga Igreja Matriz;
- Ermida do Espírito Santo;
- Capela de São Bento;
- Pelourinho de Cardigos;
- Ponte Romana de Cardigos;
- Fonte do Chão Pião;
- Parte Velha da Chaveira;
- Vestígios arqueológicos pré-históricos, romanos e mouros;
- Serra do Santo;
- Anta da Lajinha.

Freguesia de Carvoeiro - Povoação muito antiga, desde cedo se constitui freguesia, sendo, em conjunto com Amêndoa e Belver, das mais antigas da região, remontando ao princípio da nacionalidade, por volta de 1194.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Capela de Nossa Senhora da Visitação do Carvoeiro ou Igreja da Misericórdia;
- Igreja Matriz de Carvoeiro;
- Capela do Espírito Santo;
- Capela do Senhor dos Aflitos;
- Capela da Senhora da Moita;
- Capela da Misericórdia;
- Ponte Romana.

Freguesia de Envendos - A fundação de Envendos remonta aos primeiros dias da nacionalidade e parece terem sido os Hospitalários de Belver, mais tarde Ordem de Malta, na ajuda de reconquista a D. Afonso Henriques, os seus promotores.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Ermida de Nossa Senhora do Pranto;
- Ponte da Ladeira dos Envendos, sobre a ribeira de Pracana;
- Igreja Matriz de Envendos;
- Capela de São Francisco;
- Capela de Nossa Senhora de Fátima;
- Capela de São João;
- Capela de São Bartolomeu;
- Capela de Nossa Senhora das Dores;
- Capela de Santo Cristo;
- Capela de Nossa Senhora da Saúde;
- Capela de São Lourenço;
- Capela do Espírito Santo;
- Capela de Nossa Senhora dos Remédios;
- Ermida de Santo António;
- Ermida de São José;
- Ermida de Nossa Senhora da Conceição;
- Igreja de São José das Matas.

Freguesia de Ortiga - Foi criada em 1928, com lugares das freguesias de Mação e Penhascoso. Foi habitada por uma comunidade judaica sefardita.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Anta da Casa dos Mouros;
- Estação arqueológica romana de Vale de Junco;
- Igreja Matriz de Ortiga;
- Anta da Foz;
- Barragem de Belver;
- Praia Fluvial de Ortiga.

O que comer em Mação

Nos pratos de carne destaca-se o **cabrito assado em forno de lenha** à moda de Mação, o **feijão de matança** e o **buchinho recheado**.

Nos pratos de peixe em especial para quem visita a zona da barragem de Ortiga, aconselha-se o **arroz de lampreia**, a **Sopa de lampreia** o **sável na telha**, o **achigã grelhado**, a **sopa à pescador** e o **ensopado de saboga ou de enguia**.

As principais especialidades no que respeita à doçaria são as **tigeladas de Cardigos**, o **mel**, o **bolo dos santos**, o **bolo finto** e as **fofas de Mação** (cavaca) e os **torrados**.

Nos produtos locais destacam-se o presunto, os enchidos e o queijo de cabra e de ovelha.

Onde comer em Mação

Restaurante Solar do Moinho - Av. Espírito Santo nº 3, Cardigos, Mação 6120-214 **Telefone:** 274 866 505;

O Bigodes - Ortiga, Mação **Telefone:** 241 571 230;

Restaurante o Pescador - Avenida Doutor Francisco Sa Carneiro, Mação 6120-724 **Telefone:** 241 573 180;

O Godinho - Rua Joao Paulo II Rua Da República, Mação 6120-723 **Telefone:** 241 572 874;

O Castelo - Rua Dom Nuno Alvares Pereira 41, Belver 6040-024 **Telefone:** 241 635 057;

Lena da Barragem - Estrada da Barragem, Ortiga 6120-525 **Telefone:** 241 573 457.

Onde dormir em Mação

Vale Encantado (Alojamento Local) - Rua da Igreja 123. Casas da Ribeira, 6120-704 Mação.